

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2019.2	5º	CLÍNICA INTEGRADA I - MÓDULO - BIOIMAGEM
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
24		
Componentes Correlacionados		
Clínica Integrada II e Biofunção II		
Docente		
Profª Rosa Brim		
Ementa		
<p>O foco deste curso é o desenvolvimento da anamnese e das técnicas de exame físico e início do raciocínio clínico. Inclui o estudo da etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico e diagnósticos diferenciais entre diversas patologias, tendo como referência a prevalência e incidência das doenças. Inclui o raciocínio clínico, elementos iniciais de interpretação de exames laboratoriais, bases farmacológicas e de imagem. Inclui o estudo da anatomia patológica relacionada às doenças estudadas no semestre, feita de forma integrada com a clínica. Reconhecimento das alterações morfológicas (macro e microscópicas) relevantes para diagnóstico anátomo-patológico dessas doenças.</p> <p>Também aborda os aspectos da relação médico-paciente e sua psicodinâmica, além da adequação de comportamento e atitude em ambiente hospitalar, tendo como foco as relações interdisciplinares. A semiologia mental, com abordagem da história psico social e da psicopatologia está contemplada nesse componente.</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Adquirir um conjunto de conhecimentos que levem à sedimentação da construção da anamnese e o aprofundamento das técnicas de exame físico com habilidades em técnicas de execução do exame e interpretação de achados.
- Exercitar noções de Bioimagem: solicitação e escolha do melhor exame de imagem para cada caso clínico.
- Conhecer elementos de exames laboratoriais

Habilidades

Desenvolver o raciocínio clínico.

- Realizar o exame físico correlacionado com a fisiopatologia dos sintomas.
- Executar escuta qualificada

Atitudes

Desenvolver atitudes inter-relacionais: relação médico-paciente, relação com os demais membros das equipes multidisciplinares que atuam em hospitais.

- Agir de forma ética no uso dos meios de comunicação e tecnologia da informação.
- Demonstrar postura ética e respeitosa no convívio, considerando as diversidades étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de pessoas com deficiência, com os pacientes, colegas, docentes e demais membros da comunidade acadêmica;

Conteúdo Programático

Biossegurança: vacinas, lavagem das mãos EPIs, precauções de contato e respiratórias

- Bioimagem: perpassa todos os casos através do uso dos exames de imagem e da discussão mensal de casos clínicos
- Relação Médico-paciente, história psico social
- Fisiopatologia, exame físico normal, reconhecimento de achados patológicos, e raciocínio clínico de patologias envolvendo os diversos aparelhos:
 - Ex. físico geral e da pele: lesões primárias, secundárias, diagnóstico diferencial, melanoma
 - Segmento cefálico: alterações da tireóide
 - A parêlho respiratório: tromboembolismo pulmonar, DPOC, derrame pleural, neoplasias, diagnóstico diferencial
 - A parêlho cardiovascular: insuficiência cardíaca e suas causas, valvulopatias, febre reumática
 - A parêlho digestório: diarreias, dor abdominal, insuficiência hepática
 - A parêlho vascular periférico: insuficiência vascular periférica arterial e venosa
 - A parêlho ósteo-articular: artrite reumatoide, gota, LES
 - A parêlho neurológico: AVC hemorrágico e isquêmico, seus fatores de risco e diagnóstico diferencial; abordagem de neoplasias, morte encefálica e comunicação de más notícias
 - A parêlho urinário: insuficiência renal aguda e crônica, seus fatores de risco, quadro clínico e abordagem diagnóstica; glomerulonefrites

Bioimagem

- Princípios biofísicos: revisão aplicada aos casos clínicos
- Escolha de métodos de imagem adequados para cada situação clínica e principais alterações
- Tórax: RX de tórax, tomografia computadorizada, ultrassonografia, ecocardiograma, cineangiocoronariografia
- Abdome: RX simples, tomografia, ultrassonografia
- Neurologia: tomografia, ressonância
- Músculo-esquelético e vascular: ultrassonografia, doppler

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O módulo de Semiologia Médica I será desenvolvido principalmente no hospital, levando-se em conta a maior concentração de alterações do exame físico nos pacientes internados, com treinamento no Laboratório de Habilidade (LH) ou no hospital, que ocorre semanalmente. O curso é prático, ministrado em vários hospitais, por diversos professores trabalhando com pequenos grupos de alunos. Segue o eixo temático das discussões de casos semanais, realizadas em parceria com a bioimagem seguindo a metodologia inspirada no TBL (Aprendizagem baseada em Equipes) e estudos dirigidos na plataforma Moodle. Na prática também serão utilizadas atividades de laboratório de habilidades com simulação em manequins e com atores.

O curso segue padrão definido com os professores, para que exista uniformidade entre as turmas. As reuniões periódicas visam manter a qualidade do programa, atualizando constantemente o corpo docente.

A Bioimagem é abordada no formato de sessões clínico-radiológicas, com discussão de pequenos casos durante o semestre.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Os alunos serão avaliados de forma INDEPENDENTE nos cursos teórico e prático.

A) Avaliações teóricas

- Serão realizadas 03 avaliações teóricas com pesos 15 cada, sendo que a 3ª avaliação teórica será durante a OSCE (Objective Structured Clinical Examination). As avaliações terão como base casos clínicos e imagens. As avaliações serão integradas entre a Semiologia Médica I e com Bioimagem, com PESOS para a Avaliação Teórica especificados abaixo.

B) Avaliação Prática de Semiologia Médica.

- O aluno terá 01 nota prática PESO 55, que será consequência:

a) da avaliação dos professores de prática: avaliador interno durante todo o semestre (com peso 40)

b) OSCE (prova de vídeos + consultório), com peso 15.

O aluno que não alcançar suficiência poderá ser submetido a tarefas extras, durante o curso, para alcançar o objetivo.

A avaliação prática no hospital se dará também com o Mini-Exercício clínico (Mini-Cex) e a utilização do Feedback, além da avaliação de frequência, participação, resposta aos estudos dirigidos do moodle, realização e evolução das anamneses (no número mínimo de 10 por semestre).

Ao final de cada semana o aluno responderá a um questionário do estudo dirigido postado em ambiente virtual, correspondendo uma somatória final que será integrada em sua nota prática de semiologia médica.

O conteúdo das avaliações práticas será uniformizado em competências

A nota final de Clínica Integrada I conterá as notas alcançadas em todos os módulos relacionados no programa do curso.

O estudante deverá ter média no mínimo de 7,0 em cada módulo para ser aprovado. Caso tenha média inferior a 7,0 em algum módulo fará prova final do respectivo módulo. Caso não consiga alcançar a média será reprovado no Componente Curricular de Clínica Integrada I.

Módulo teórico :Semiologia Médica I: peso 15 cada teórica (45)

Módulo prático Semiologia(Avaliação prática do semestre + OSCE): peso 55 (40 + 15 respectivamente)

Semiologia Mental I: peso 1

Bioimagem: peso 1

Os módulos curriculares têm seus pesos divididos no portal proporcionalmente de acordo com a carga horária dentro do Componente Curricular de Clínica Integrada I:

Semiologia Médica I= 60,0

Semiologia Mental I = 15,0

Bioimagem = 10,0

Cronograma das Avaliações:

Primeira avaliação teórica integrada (Peso 15)

2ª AVALIAÇÃO TEORICA INTEGRADA (Peso 15)

OSCE (3ª prova Integrada incluída) (Peso 15)

Prova Final –

Recursos

1- Recursos humanos: paciente e equipe de saúde, corpo discente e docente.

2- Recursos materiais:

Multimídia

Salas para laboratório de habilidades

Materiais para realização de treinamentos: maca, lanterna, algodão, espátulas, monofilamentos, estetoscópio, tensiômetro, otoscópio, diapasão, martelo de exame clínico, modelos anatômicos e atores.

Referências Básicas

BICKLEY, Lynn S.. Bates, propedêutica médica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

CORNE, Jonathan; KUMARAN, Maruti. Manual de raios-x de tórax. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

GOLDMAN, Lee. Cecil Medicina interna. 23 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Referências Complementares

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GOLDMAN, Lee. Goldman cecil medicina -perguntas e respostas. 25 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

KOCH, Hilton Augusto. Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

LAWRENCE, Clifford M.. DIAGNÓSTICO CLÍNICO EM DERMATOLOGIA: ATLAS COLORIDO E TEXTO[S.L.]: Artes Médicas, 1995.

PENDLETON, David; SCHOFIELD, Theo. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2011.